

EDITORIAL

EDITORIAL

O crescimento da Fisioterapia em nível mundial pôde ser constatado recentemente durante o 15º Congresso Internacional de Fisioterapia, promovido pela World Confederation for Physical Therapy (WCPT) no período de 2 a 6 de junho em Vancouver, Canadá. Este foi um dos maiores congressos da história da WCPT, contando com mais de 3.500 fisioterapeutas, pesquisadores, educadores e estudantes de 84 países. Desde o primeiro Congresso Mundial de Fisioterapia, realizado em Londres em 1953, onde havia 12 organizações associadas e 25 países representados, houve grande aumento. Neste congresso havia 100 organizações representando cinco regiões – Ásia, Europa, África, América do Sul, América do Norte e Caribe. Do ponto de vista científico, o quadro é semelhante: em 1974, no 7º congresso em Montreal, Canadá, apenas 92 trabalhos científicos foram apresentados; neste, foram 1.641 *abstracts*.

Não basta porém apresentar resumos em congressos. É importante que as pesquisas sejam publicadas em revistas da área, divulgadas e assimiladas pelo grande número de fisioterapeutas em todo o mundo. Somente assim poderemos realmente estimular a Fisioterapia baseada em evidências, que tem sido discutida nos congressos e está cada vez mais presente na atuação dos fisioterapeutas.

Para tanto, neste congresso foi dado um passo importante em termos de crescimento, maturidade científica e divulgação. Foi criada a Sociedade Internacional de Revistas de Fisioterapia, vinculada à WCPT, que contou com a presença de aproximadamente 50 editores de revistas de todo o mundo – e *Fisioterapia e Pesquisa* sente-se orgulhosa de ter participado dessa reunião.

Serão quatro anos até o próximo Congresso Internacional de Fisioterapia, a realizar-se em Amsterdã, Holanda. Que até lá logremos efetivamente desenvolver a consciência de que é necessário fazer parceria com outras instituições e revistas, tanto nacionais quanto internacionais, para ampliar a divulgação do resultado de pesquisas na área, contribuindo para aprimorar o desempenho de pesquisadores e fisioterapeutas.

Profa. Dra. Amélia Pasqual Marques
Editora-chefe
